

Apresentação Oral

SALA 2 – MEDICINA VETERINÁRIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/bej-cqxb-vwc>

PROFESSORES AVALIADORES: Mariane Franco; Vanessa Leopoldo

6. ANÁLISE REFERENTE A PRÁTICA DE MAUS TRATOS DE ANIMAIS DOMÉSTICO NA REGIÃO DE TRÊS LAGOAS - MS

Thaís Melo; Danielly Justino; Gabriela Odorcick dos Santos; Samara Grange dos Santos Antunes

RESUMO

Os maus-tratos aos animais domésticos são uma realidade preocupante que merece atenção e ação. Cães, gatos e outros animais de estimação muitas vezes enfrentam negligência, abandono e abuso em diversas partes do mundo, refletindo uma falta de conscientização, recursos e responsabilidade por parte de algumas pessoas. A negligência é uma forma comum de maus-tratos aos animais domésticos, onde proprietários não fornecem cuidados adequados, incluindo alimentação, abrigo, cuidados veterinários e interação social. Essa falta de atenção pode levar a condições de vida precárias, doenças não tratadas e sofrimento desnecessário para os animais. O abandono é outro problema sério, onde animais são deixados à própria sorte em ruas, parques ou abrigos de animais, muitas vezes incapazes de sobreviver sozinhos ou encontrar novos lares. O abandono pode ser resultado de mudanças na vida do proprietário, falta de compreensão sobre as necessidades do animal ou simplesmente falta de responsabilidade. O abuso físico também é uma realidade triste para muitos animais domésticos, com casos de violência deliberada, espancamento, mutilação e outras formas de crueldade sendo relatados em todo o mundo. Esses atos são inaceitáveis e causam sofrimento físico e emocional extremo aos animais envolvidos. Em suma, enfrentar os maus-tratos aos animais domésticos requer um esforço coletivo e contínuo, envolvendo governos, comunidades, organizações de proteção animal e indivíduos. Ao trabalharmos juntos para promover uma cultura de compaixão e responsabilidade, podemos garantir um futuro mais seguro e digno para todos os animais.

PALAVRAS-CHAVE: maus-tratos; abandono; negligência.

7. ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO EM SITUAÇÕES DE DESASTRE: desafios na proteção e resposta adequada

Isadora Burguer de Castro Borges; Maria Francisca Neves; Gabriela Odorcick dos Santos

RESUMO

Os desastres catastróficos causados por fenômenos hidro meteorológicos causam perdas e danos sociais não podem ser medidos. Alguns deles são notáveis para as autoridades responsáveis por situações de emergência e alguns não. Os animais que foram gravemente afetados por esses desastres, em geral, permanecem socialmente invisíveis no Brasil. Assim, este estudo, que integra pesquisas bibliográficas, começa com considerações iniciais sobre o surgimento e a construção da racionalidade do especismo de uma preocupação política com a proteção de animais em um contexto de desastres globais. A seguir, aponta para a faceta sociopolítica do Brasil, que quase sempre sustenta as práticas de desamparo de animais em situações difíceis. Finalmente, o caso de Brumadinho (MG) e do furacão Katrina enfatiza a importância da participação da sociedade civil organizada na proteção dos animais de estimação afetados nesses desastres, bem como os conflitos que surgiram com através deles. Conclui enfatizando as divergências entre as iniciativas divulgadas pelas autoridades de defesa civil na proteção de animais de estimação em situações de desastre e ações eficazes para solucionar esses problemas e relatos sobre a catástrofe recente do Rio Grande do Sul. É importante que a sociedade esteja atenta a essas questões e busque soluções sustentáveis para garantir uma convivência harmônica entre seres humanos e animais de estimação, promovendo o bem-estar de todos. Medidas como conscientização sobre a posse responsável de animais e investimentos em infraestrutura adequada para pets podem contribuir para lidar com os desafios gerados por esse aumento na população canina em relação à população infantil.

PALAVRAS-CHAVE: animais de estimação; defesa civil; desastres; proteção aos animais.

8. DERMATOFITOSE PUSTULAR EM FELINO CAUSADO PELO FUNGO *Tricophyton rubrum*: definição e relato de caso

Bárbara Pereira Vöss; Deborha Suellen Fagundes de Souza; Gabriela Odorcick Dos Santos; Samara Arão Camargo

RESUMO

Nas últimas décadas, cães e gatos tornaram se membro da família, sendo tratados como membros e criar um relacionamento emocional importantes com eles cuidadores, mantendo assim um contato íntimo com humanos. A dermatofitose pustular é uma manifestação incomum da dermatofitose em felinos, caracterizada pela presença de lesões pustulosas na pele. Este relato de caso descreve o diagnóstico e tratamento de um felino doméstico com dermatofitose pustular. O paciente apresentou normorexia, normoquezia, normodipsia e lesões cutâneas recorrentes e progressivas, acompanhadas de prurido e inflamação. O exame dermatológico revelou múltiplas lesões pustulosas distribuídas simetricamente em diferentes regiões do corpo. A confirmação do diagnóstico foi realizada por meio de raspagem cutânea seguida de

cultura fúngica, que identificou a presença de dermatófitos. O tratamento foi instituído com antifúngicos sistêmicos e terapia tópica, resultando em resolução completa das lesões após seis semanas de acompanhamento. É uma doença que na maioria das vezes passa despercebida pelo tutor por ter indícios silenciosos, mas possui um prognóstico favorável e não é letal para o animal se tratada da maneira correta. Porém, é essencial o tratamento paleativo para que a doença não retorne. Este caso ressalta a importância do reconhecimento da dermatofitose pustular em felinos, bem como da abordagem terapêutica adequada para o manejo eficaz dessa condição dermatológica.

PALAVRAS-CHAVE: dermatofitose pustular; felino; lesões cutâneas; prurido; terapia tópica.

9. SISTEMA DE CONFINAMENTO COMPOST BARN: Bem-estar animal, produtividade e qualidade leiteira

Eduardo Henrique Fermino Correia; Fernando Souza Anaia; Vinicius Santos Silva; Gabriela Odorcick dos Santos

RESUMO

No momento, o método de confinamento conhecido como Compost Barn ainda é visto como uma inovação no Brasil, apesar de ter sido introduzido em 2012. Este método visa diminuir os gastos de instalação em relação ao sistema Free-Stall, oferecendo qualidade, conforto animal e agilidade na construção. As vantagens práticas notadas incluem um conforto animal excepcional, custo consideravelmente inferior ao do Free-Stall, diminuição na Contagem de Células Somáticas (CCS) e um aumento notável na produção de leite em comparação com o sistema anterior de pastagem com cocho aberto. As fazendas no Brasil que introduziram o sistema de compost barn tiveram um decréscimo na incidência de mastite e na CCS do rebanho. Isso acontece principalmente porque, a principal vantagem do compost barn é o calor, que é o que faz a cama secar. A cama seca garante vacas limpas e, por sua vez, o começo de uma boa ordenha. O método de confinamento Compost Barn garante um bem-estar adequado e de qualidade para os animais, impactando positivamente na qualidade do leite produzido. Vacas mais confortáveis e menos estressadas tendem a produzir leite de melhor qualidade. Este sistema incorpora produtos tecnológicos para aprimorar a qualidade de vida, a produtividade e a qualidade do leite.

PALAVRAS-CHAVE: compost barn; produtividade; qualidade; bem-estar.

10. NUTRIÇÃO DE EQUINOS ATLETAS

Gabrielly de Cristo Euzebio; Luiz Felipe de Souza Rodrigues; Whelerson Luiz Vitro; Vinicius dos Santos; Gabriela Odorcick dos Santos

RESUMO

A alimentação de equinos, principalmente aqueles destinados a atividades esportivas, é pouco realizada devido à falta de conhecimento sobre as necessidades nutricionais destes animais. Os cavalos são herbívoros e seu sistema digestivo são especializados

para digerir grandes quantidades de fibras. O cavalo é o resultado do ambiente e da sua genética. O tempo de permanência dos alimentos nos diferentes segmentos do trato gastrointestinal depende de vários fatores, como tamanho das partículas e pureza do alimento. Para que os cavalos possam cumprir as suas funções, devem ter uma alimentação que respeite as suas características fisiológicas e as suas propriedades. A base da sua dieta é composta de alimentos volumosos. Considerando estes aspectos, os cavalos são excelentes atletas que devem ser manejados considerando suas características para ter sucesso nos diversos esportes em que participam, sendo necessário estabelecer protocolos nutricionais que respeitem tudo, desde a base de sua dieta até a proporção própria de nutrientes para todos os esportes. Além disso, para que o cavalo alcancem o melhor desempenho nos dias de competição, são necessários meses de preparação, pois um bom treino e um programa nutricional adequado, alguns dias antes não serão suficientes. Atualmente, existem recomendações para administrar a dieta para evitar problemas durante as competições e melhorar o desempenho do animal.

PALAVRES-CHAVE: nutrição; equino; atleta; fibras; manejo alimentar.